

EXPERIMENTOS EDUCACIONAIS EM MOREIRA CAMPOS POR MEIO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

EDUCATIONAL EXPERIMENTS IN MOREIRA CAMPOS THROUGH LITERARY LITERACY

Luiza Maria Aragão Pontes¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tema da pesquisa encontra-se voltado para a compreensão do conto enquanto Gênero Textual, trazendo o conto como objeto de estudo e experimento educacional. Na oportunidade, foram organizados alguns experimentos de leitura de alguns contos de Moreira Campos, valorizando, assim, a Literatura Cearense. **OBJETIVO:** Verificar o processo de leitura de cinco contos de Moreira Campos, valorizando o conto como gênero textual. **METODOLOGIA:** A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa com enfoque exploratório, e, ao mesmo tempo, descritivo, por meio de estudo de caso, desenvolvendo o Letramento Literário e, também, o Letramento Digital, estrategicamente, tendo o apoio do método Alfalettrar de Magda Soares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como podemos concluir, os alunos se apropriaram destes experimentos educacionais para conhecer o conto de Moreira Campos, interpretaram seu enredo com o apoio das informações do Questionário Estruturado de Leitura, por meio do qual ficou conhecido o perfil de leitura de alguns alunos do 1º Ano de uma escola pública de Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: conto, letramentos, gênero textual.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The theme of the research is focused on the understanding of the tale as a Textual Genre, bringing the tale as an object of study and educational experiment. On the occasion, some reading experiments of some of Moreira Campos' short stories were organized, thus valuing the Cearense Literature. **OBJECTIVE:** To verify the reading process of five short stories by Moreira Campos, valuing the short story as a textual genre. **METHODOLOGY:** The methodology applied was the bibliographic research of qualitative nature with exploratory focus, and, at the same time, descriptive, through case study, developing the Literary Literacy and also the Digital Literacy, strategically, having the support of the Alfalettrar method of Magda Soares. **FINAL CONSIDERATIONS:** As we can conclude, the students appropriated these educational experiments to know the tale of Moreira Campos, interpreted its plot with the support of the information of the Structured Reading Questionnaire, through which the reading profile of some students of the 1st Year of a public high school became known.

KEYWORDS: short story, literacy, textual genre.

¹ Professora Diretora de Turma da EEFM José Bezerra de Menezes da Seduc – Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Bacharel em Administração de Empresas na Unifor – Universidade de Fortaleza. Licenciatura em Letras\Português\Literatura\Língua Espanhola\Literatura Espanhola e também em Música na UECE (Universidade Estadual do Ceará). Pós-Graduação Lato Sensu em Especialista em Filosofia da Educação; Metodologias do Ensino das Artes; Pesquisa Científica pela UECE – Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Formada em História e Pós Graduação: Gestão Ambiental pela UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú. **E-MAIL:** lukiapontes@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/9750262874954143

INTRODUÇÃO

O tema da pesquisa encontra-se voltado para a compreensão do conto enquanto Gênero Textual, e traz como objeto de estudo e experimento educacional, o conto de Moreira Campos, para analisar o nível de compreensão e entendimento dos alunos do 1º Ano, do Ensino Médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Bezerra de Menezes, pertencente, à rede pública do estado do Ceará. Na oportunidade, foram organizados alguns experimentos de leitura de alguns contos de Moreira Campos, valorizando assim, a Literatura Cearense e permitindo conhecer o tipo de leitura e, por que não dizer, a literatura que os alunos mais apreciam. Mas por que o conto? Por ser um gênero prático e bastante objetivo na sua interpretação, oferecendo, após a sua compreensão, o bate-papo entre os alunos sobre o estilo do autor, suas características e o tipo de enredo a ser avaliado, permitindo o debate em sala de aula.

A leitura em sala de aula é fundamental para que os alunos não só apreendam novo vocabulário, mas, sobretudo, melhorem a vivência de interpretação, a qual é constantemente, trabalhada nas avaliações diagnósticas para conhecer o nível de aprendizagem dos alunos e nas avaliações formativas que os acompanham durante todo o ano letivo, desenvolvendo suas aprendizagens bimestralmente. Para conhecer melhor os nossos alunos, foram aplicados um Questionário Estruturado, no “Google Forms” para facilitar as informações e ter uma amostra ainda que reduzida sobre o público alvo a ser avaliado. É interessante que se tenha um entendimento das preferências dos alunos, sobre o tipo de Literatura que apreciam e os escritores e escritoras a que têm acesso.

Por outro lado, foi levado em consideração o método de alfabetização e letramento denominado Alfabetrar, de Magda Soares. No processo de Letramento, foi articulado, a aprendizagem com essa prática de ensino a que traz o conto como Gênero

Textual, alfabetizando e, simultaneamente, letrando de forma sincrônica, o conto como gênero textual por meio da contribuição dos estudos de interpretação textual como um tipo de escrito, evidenciando uma troca social de conhecimentos:

“Alfabetrar e que permite a\o alfabetizadora\or trabalhar com método, capaz de atuar de forma integrada: ao mesmo tempo que a criança vai aprendendo o sistema de representação fonema-grafema, vai também aprendendo a compreender e interpretar texto, de início lidos pela\o professora\o, aos poucos lidos por ela mesma, e a produzir textos, de início em escrita inventada, aos poucos em frases, em pequenos textos de diferentes gêneros, ditados para a\o professora\or, que atua como escriba, logo escritos por ela mesma. (Soares, p. 289, 2020)

No que diz respeito ao Letramento Digital, levamos em consideração o artigo de Cecília Goulart, no sentido de saber usar as ferramentas digitais para proveito próprio, sendo possível o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. O letramento digital se apresenta como uma rede de letramentos, os quais envolvem práticas sociais, se entrelaçando e se apoiando para finalidades específicas, ou seja, ler e interpretar o conto. Buscar programa de TV que aborde o autor e seu estilo é de fundamental importância nos contextos socioculturais do ambiente de estudo dos alunos.

OBJETIVO

Verificar o processo de leitura de cinco contos de Moreira Campos, valorizando o conto enquanto gênero textual.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na pesquisa transcorreu com o Letramento Literário. Os alunos tiveram acesso a

cinco contos de Moreira Campos, extraídos do livro Dizem que os cães vêem coisas. Foram lidos e analisados os contos “O Preso”, “Os Doze Parafusos”, “Os Meninos”, “As Três Irmãs” e “Dizem que os Cães Vêem Coisas”. Isso permitiu que fossem identificadas algumas características importantes: expressões repetidas, o tema da morte em comum e um enredo denso e marcante. O Letramento Literário permite que o texto desenvolva o processo de interação entre os alunos e o autor do conto, divulgando a Literatura Cearense, desenvolvendo um tipo de alfabetização direcionada, trazendo o conto como objeto de estudo onde:

“O domínio do sistema de escrita alfabética abre novas possibilidades de interação para a criança: recepção de mensagens ao ler, produção de mensagens ao escrever, e assim se amplia, ao mesmo tempo que alfabetiza, sua inserção no contexto social e cultural. O texto é o lugar dessa interação – interação – ação entre quem produz o texto e quem lê o texto.” (Soares, 2020, pp. 203 e 2004)

A pesquisa bibliográfica é obrigatória, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com enfoque exploratório, e concomitante, descritivo, buscando para isso o que foi escrito sobre Letramento Literário e, também, Letramento Digital, usando o livro de contos do autor, o livro Alfalettrar de Magda Soares e o artigo sobre Letramento Digital, de Cecília Goulart, fazendo-se recortes que permitiram a viabilização e a concretização do Estudo de Caso, propriamente, dito:

“A pesquisa bibliográfica é obrigatória em qualquer pesquisa científica, pois reduz a possibilidade de o pesquisador trabalhar em vão. Conforme Medeiros (1997:41), a pesquisa bibliográfica compreende: escolha do assunto, elaboração do plano de pesquisa, localização, compilação, análise e interpretação, redação. O pesquisador, ao escolher o assunto, deve considerar o tempo para realizar a pesquisa e a existência de bibliografia

pertinente ao assunto.” (Carvalho, 2013, p. 72)

Para esta pesquisa foi desenvolvido o Estudo de Caso de forma mais intensiva, focando o conto de Moreira Campos como objeto de estudo, buscando um tipo de amostra reduzida, com um quantitativo de quarenta e três alunos que responderam um Questionário Estruturado. Em Gil, 1987 temos: “O estudo do caso é uma prática simples, que oferece a possibilidade de redução de custos, apresentando como limitação a impossibilidade de generalização de seus dados” (Carvalho, 2013, p. 75).

Ao desenvolver o Letramento Literário com o Letramento Digital, nos faz refletir sobre a linguagem dos alunos, pois mais simples que possam parecer, quando devidamente, contextualizado, é possível preservar o equilíbrio do sistema social em que se os alunos interagem, ratificando o papel da escola, mesmo com suas contradições e dificuldades:

Na verdade, a solução pretende uma adaptação das classes desfavorecidas às condições sociais, sua integração as “regras” de uma sociedade estratificada, em que é desigual a atribuição de prestígio às variedades linguísticas. (Soares, 2021, p. 80)

Além do Letramento Literário, realizou-se, paralelamente, o Letramento Digital, desenvolvendo-se efetivamente, suas funções sociais ao trazer como principal desafio, o valor social da aprendizagem. Na oportunidade, apresentaram-se alguns vídeos do Programa “Perfil”, sobre Moreira Campos: dados da vida, estilo e características do autor, chamando a atenção dos alunos para a existência, da Literatura Cearense, muitas vezes, desconhecida por eles próprios, por falta de informação. Ao se ter acesso à leitura dos contos de Moreira Campos, comprovou-se a sua excelência como escritor, devidamente reconhecida pela imortal Rachel

de Queiroz, em depoimento no dia 18 de setembro de 1993:

” Mestre na arte do conto ... mestre, pois, na arte do conto, Moreira Campos sempre nos surpreende com um enredo que se conta em algumas páginas, mas tão denso, tão cortante eu diria, capaz de resumir toda uma situação dramática em duas frases acerbas; todo um esplendor de paisagem em três linhas; e faz você se abismar num pôr-do-sol, num pulsar de maré, no risco do vôo de um pássaro.“ (Campos, p. 8, 1993)

Uma definição realizada pelo professor José Lemos Monteiro sobre conto enquanto gênero textual consequentemente, fundamentando a questão do herói, como uma história narrativa breve, nos permite a compreender o conto na sua essência:

Os heróis dos contos de Moreira Campos se comunicam muito pouco. Vivem em perfeita sintonia com os ambientes de ambiente e solidão, num universo feito de silêncios. Em decorrência disso ou talvez das limitações estruturais do conto, narrativa breve por excelência, os diálogos em regra se apresentam e são substituídos por palavras pronunciadas em tom de monólogo. (Monteiro, 1980, p. 77)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos concluir, apresentar o conto aos alunos, por meio do processo do Letramento Literário, foi importante para trabalhar o conto como gênero textual. Permitir aos alunos se apropriarem desse conteúdo foi estratégico para apresentar o estilo e as principais características do conto de Moreira Campos, destacando, assim, a Literatura Cearense. Os contos de Moreira Campos possuem um enredo envolvente, que faz com que os alunos busquem desenvolver a interpretação do enredo e suas particularidades, como a

temática da morte em várias vertentes, saindo da vertente impressionista para a vertente realista:

“Levando em conta esse dado e diversas características adiante discutidos, é possível então aceitar que a formação de uma atitude realista, em termos de concepção literária, começou em Moreira Campos com uma fase marcada por tendências impressionistas que se transformou num realismo mais sóbrio e de meias-palavras. (Monteiro, 1980, p.15)

Justamente, na fase realista, vamos nos deparar com a magreza sendo um recurso de intensificação, como, por exemplo, no conto Os Meninos: “Os dedos magros escaparam, e ela caiu sobre a velha cama de ferro deixada num canto da sala escura, batendo com a cabeça secamente, contra a parede”, (Campos, 1993, p.105) Outro ponto interessante é a presença constante e atuante das moscas, crescentes pelas pernas e pela saia da velha: “(...) As moscas voltavam a pousar, teimosamente, sobre as pernas e a saia da morta. Elas sempre a haviam perseguido em vida, quando ela parava pelos cantos da casa, esvaindo-se.”(Campos, 1993, p.105). A estruturação do discurso existe no conto “Os Doze Parafusos” , iniciando o conto por meio de um enfoque descritivo dos personagens para fortalecer a trama: “No outro apartamento a cunhada velha – a megera – protegia a boca com os dedos ricos de anéis e dizia que a cunhada nova era doida” (Campos, 1993, 81) As descrições tornam o escrito do autor, mais criativo.

Um dos contos mais realistas é “O Preso”. Interessante notar que esse conto é longo e pertence à primeira fase de estilo do autor, na qual, era muito comum, seus contos serem longos, com um enredo bem mais complexo e detalhado. Nesse conto, foca-se a questão do suicídio, quando Inácio pede ao garoto que retire o cabrecho de seu burro e lhe entregue pelas grades da cadeia, soltando o animal, ocorrendo, então, um final surpreendente: “(...) O preso, através das grades, solicita de um menino que retire a corda do

jumento, numa atitude que mais parece de pena e sentimento de proteção ao animal que de um plano de suicídio,” (Monteiro, 1980, pp. 51 e 52)

Como vemos, há uma riqueza de detalhes e características que fundamentam os contos de Moreira Campos. Vale lembrar que, a priori, os primeiros contos eram mais longos, e os últimos, mais compactos, fundamentados, praticamente, em três fases: Impressionista, de Transição e Realista: “(...) em termos de concepção literária, começou em Moreira Campos com uma fase marcada por tendências impressionistas que se transformou num realismo mais sóbrio e de meias-palavras.” (Monteiro, 1980, p. 15) Na primeira fase, o autor publicou os livros “Vidas Marginais” e “Portas Fechadas”. Na segunda fase, temos os livros “O Puxador de Terço” e “Os doze Parafusos” perfazendo um período de transição até chegar na terceira fase, com o livro “Dizem que os cães vêem coisas”

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Moreira. **Dizem que os cães vêem coisas**. São Paulo, Editora Maltese, 1993.

MONTEIRO, José Lemos. **O Discurso Literário de Moreira Campos**. Fortaleza, Edições UFC, 1980.

CARVALHO, Francisco Geraldo Freitas. **Introdução à Metodologia do Estudo e do Trabalho Científico**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social**. 18ª Edição, 3ª Reimpressão. São Paulo. Editora Contexto, 2021.

SOARES, Magda. **Planejamento no Processo de Alfabetização e Letramento**. In: (SOARES, Magda) (orf.) **Alfaetrar**. São Paulo. Editora Contexto, 2022.

GOULART, Cecília M. A. **O conceito de letramento em questão: por uma perspectiva discursiva da alfabetização**. In: Scielo Disponível em: scielo.br/j/bak/a/cPYgcqRbX3pXX38WJS4mnbm/?format=pdf Acesso em 30\07\2023